



Aula 5

Assembly MIPS

linguagem de Máquina



Representação Numérica: Inteiros

- Binário sem sinal em N bits: $X = \sum_{i=0}^{N-1} b_i 2^i$

- Binário complemento de 2 em N bits

- **Origem:** $X + (-X) = 2^N$

- **Interpretação:** $X = -b_{N-1} 2^{N-1} + \sum_{i=0}^{N-2} b_i 2^i$

- **Negação:** inverter e somar 1

Ex.: $5 = 0101$

$$-5 = 1010 + 1 = 1011 = -2^3 + 2^1 + 2^0$$

$$X + \bar{X} = 111\dots111 = -1$$

$$-X = \bar{X} + 1$$

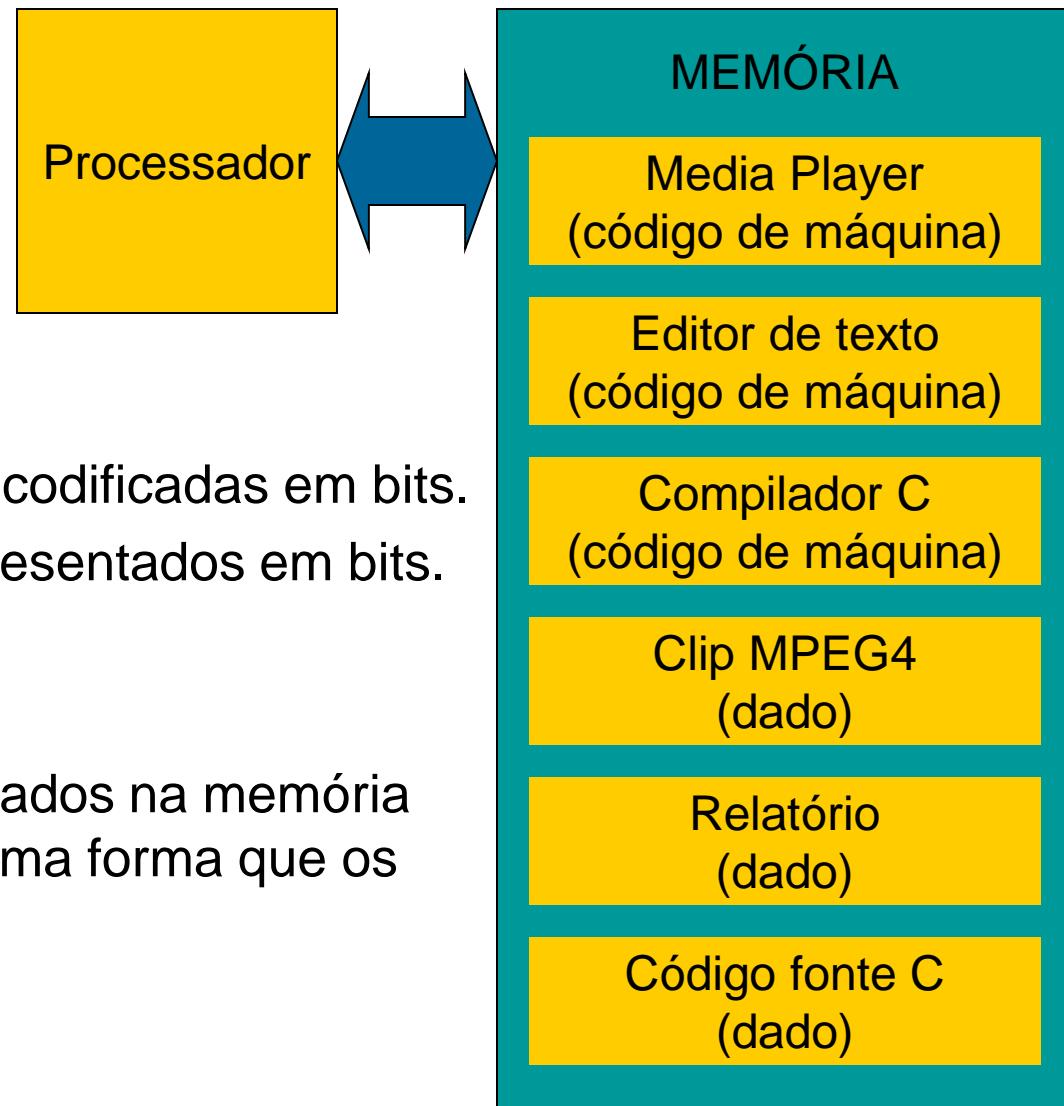
- **Extensão de Sinal :** repetir o MSB

Ex.: $5 = 00000101$

$$-5 = 11111011$$



Programa armazenado (conceito)



Todas as instruções são codificadas em bits.

Todos os dados são representados em bits.

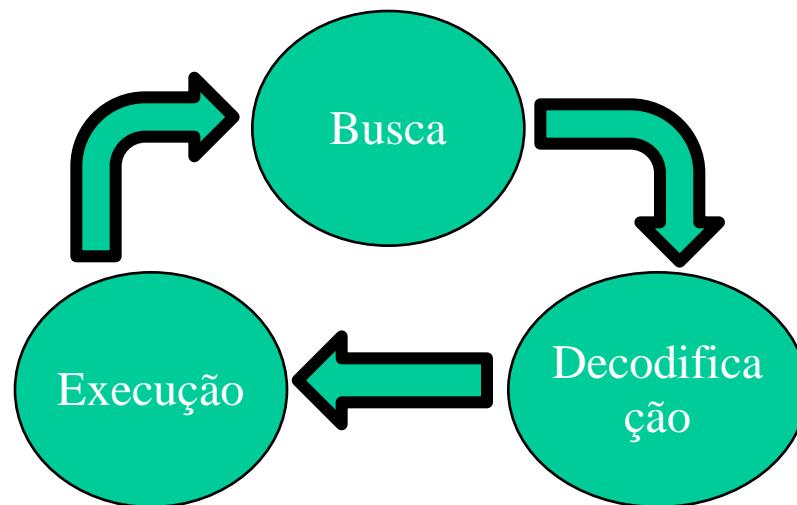
Programas são armazenados na memória para serem lidos da mesma forma que os dados.



Programa armazenado (conceito)

Ciclos de busca e execução:

- Instruções são buscadas na memória do endereço armazenado no registrador **PC : Program Counter** e colocadas no registrador **IR : Instruction Register**
- Bits do registrador IR controlam as ações subsequentes necessárias à execução da instrução.
- Busca a próxima instrução e continua...





Linguagem de máquina

No MIPS, as instruções, assim como os registradores, também têm 32 bits de comprimento divididas em campos.

opcode	rs	rt	rd	shamt	funct
--------	----	----	----	-------	-------

- *opcode* 6bits operação básica da instrução: *operation code*
- *rs* 5bits primeiro registrador de operando origem: *source*
- *rt* 5bits segundo registrador de operando origem: *target*
- *rd* 5bits registrador de operando destino: resultado: *destiny*
- *shamt* 5bits deslocamento: *shift amount*
- *funct* 6bits variação da operação: *function code*



Linguagem de máquina

Exemplo: **add \$t0, \$s1, \$s2**

- Instrução **add**: opcode=0 funct=32 (vide guia de referência)
- registradores são identificados por seus números (vide tabelas):
\$t0=8, \$s1=17, \$s2=18

■ Formato Tipo-R de instrução:

Campo	opcode	rs	rt	rd	shamt	funct
decimal	0	17	18	8	0	32
binário	000000	10001	10010	01000	00000	100000
Tamanho	6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits

Outros exemplos de Tipo-R:

sub \$t0,\$t1,\$t2 # subtração com sinal
addu \$t0,\$t1,\$t2 # soma unsigned - sem sinal
sll \$t0,\$t1,2 # shift left logical



Linguagem de máquina

Formato de instrução para instruções com dados Imediatos.

Exemplo: **Iw \$t0, 32(\$s3) # Imediato positivo ou negativo**

■ Formato Tipo-I de instrução:

op	rs	rt	Imm
35	19	8	32
100011	10011	01000	0000000000100000
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits

Outros exemplos de Tipo-I:

Ib \$t0,Imm(\$s3) # store byte

Ibu \$t0,Imm(\$s3) # load byte unsigned

addi \$t0,\$t1,Imm # soma com imediato com sinal

addiu \$t0,\$t1,Imm # soma com imediato unsigned - sem sinal



Linguagem de Máquina

■ Controle de Fluxo: Desvio Incondicional

PC indica o endereço da próxima instrução a ser buscada na memória

j *Label* # Jump *Label*: PC=*Label*

jal *Label* # Jump and Link: \$ra=PC+4; PC=*Label*

■ Formato Tipo-J de instrução: Ex.: j 1200

op	Endereço
2	1200
000010	000000000000000010010110000
6 bits	26 bits

Outros exemplos instrução de desvio incondicional (Tipo-R)

jr \$t0 # Jump Register: PC=[\$t0]

jalr \$t0 # Jump Register and Link: \$ra=PC+4; PC=[\$t0]



Linguagem de Máquina

■ Controle de Fluxo: Desvio Condicional

Instruções MIPS de desvio condicional são Tipo-I

beq \$t0, \$t1, *Label* # Branch if Equal: $\$t0 == \$t1 ? \text{PC} = \text{Label}$

bne \$t0, \$t1, *Label* # Branch if Not Equal: $\$t0 != \$t1 ? \text{PC} = \text{Label}$

Exemplo em C:

```
if (i!=j)
    h=i+j;
else
    h=i-j;
```

Assembly MIPS:

```
bne $s4, $s5, Label1
sub $s3, $s4, $s5
j Label2
Label1: add $s3, $s4, $s5
Label2: ...
```

Em outras arquiteturas é comum o uso de *Flags* (Zero, Signal, Overflow, etc) para a realização de saltos condicionais.



Linguagem de Máquina

- Como implementar: <, >, <=, >= ?

Instrução MIPS: *Set on Less Than*

slt \$t0,\$t1,\$t2	# \$t0=1 se \$t1<\$t2; \$t0=0 caso contrário (Tipo-R)
slti \$t0,\$t1,Imm	# \$t0=1 se \$t1<Imm; \$t0=0 caso contrário (Tipo-I)
sltu \$t0,\$t1,\$t2	# comparação sem sinal (Tipo-R)
sltiu \$t0,\$t1,Imm	# comparação imediato sem sinal (Tipo-I)

Apenas com estas instruções podemos montar várias estruturas de controle.
Ao montador é reservado o registrador \$1 (\$at) para essa tarefa

Ex.: Construa a pseudo-instrução *Branch If Less Than*

blt \$t0,\$t1,Label # se \$t0 < \$t1 então PC = Label



Uso de Constantes

■ Constantes de até 16 bits: Uso das instruções tipo-I

Ex.: **addi \$t0, \$t1, 4** # \$t0=\$t1+4
slti \$t0, \$t1, 10 # \$t0=(\$t1<10?1:0)
andi \$t0, \$t1, 6 # \$t0=\$t1 & 6
ori \$t0, \$t1, 4 # \$t0=\$t1 | 4

Pseudo-Instrução: *Load Immediate*

li \$t0,0x1234 # \$t0=0x00001234

■ Constantes de 16 até 32 bits: Uso de 2 instruções

Instrução: *Load Upper Immediate*

lui \$t0, 0xF0CA # \$t0 = 0xF0CA<<16 = 0xF0CA0000
ori \$t0,\$t0,0xF0FA # \$t0 = \$t0 | 0x0000F0FA

Pseudo-Instrução equivalente: *Load Address*

la \$t0,0xF0CAF0FA # \$t0 = 0xF0CAF0FA



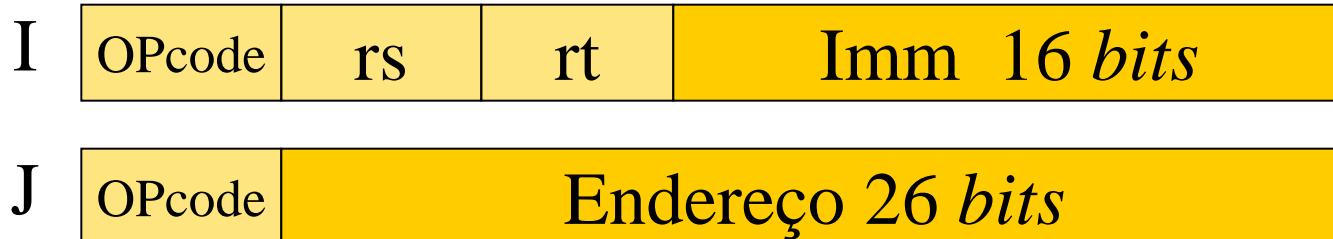
Endereços em desvios

Label : Endereço de 32 bits

Instruções:

beq \$t4, \$t5, <i>Label</i>	# Próxima instrução em <i>Label</i> se \$t4 = \$t5
bne \$t4, \$t5, <i>Label</i>	# Próxima instrução em <i>Label</i> se \$t4 ≠ \$t5
j <i>Label</i>	# Próxima instrução em <i>Label</i>
jal <i>Label</i>	# \$ra=PC+4; Próxima Instrução em <i>Label</i>

Formatos:



A representação dos endereços não têm 32 bits!!!



Endereços em desvios

- Instruções tipo-I, *beq* e *bne*, usam endereço relativo
 - maioria dos desvios condicionais são locais (Princípio da Localidade)
 - utiliza endereço relativo ao *Program Counter(PC)*
$$\text{PC} = (\text{PC}+4) + \text{ExtSinal}[\text{Imm}] \ll 2$$
- Instruções tipo-J, *j* e *jal*, utilizam os 4 bits mais significativos do ($\text{PC}+4$) e concatenam ao Endereço deslocado 2 bits à esquerda.
$$\text{PC} = \{ (\text{PC}+4)[31-28], (\text{Endereço} \ll 2) \}$$
 - limites blocos de 256 MiB (64Mi instruções).
- O montador e o ligador precisam cuidar disso!

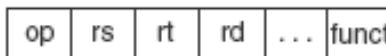


MIPS: Modos de endereçamento

1. Endereçamento imediato

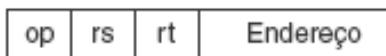


2. Endereçamento em registrador



Registradores
Registrador

3. Endereçamento de base

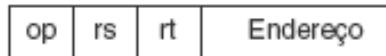


Memória

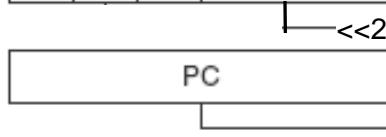


Byte Halfword Word

4. Endereçamento relativo ao PC

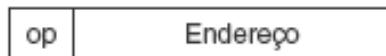


Memória

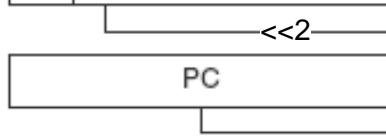


Word

5. Endereçamento pseudodireto



Memória



Word

Ex.:

addi \$t0,\$t1,Imm
sra \$t0,\$t1,shamt

add \$t0,\$t1,\$t2
jr \$t0

lw \$t0,Imm(\$t1)
lhu \$t0,Imm(\$t1)
lbu \$t0,Imm(\$t1)

beq \$t0,\$t1,Label

j Label
jal Label



Exemplo de Compilação

Linguagem C: `while(save[i]==k) i++;`

Loop: `sll $t1,$s3,2`

`add $t1,$t1,$s6`

`lw $t0,0($t1)`

`bne $t0,$s5, Exit`

`addi $s3,$s3,1`

`j Loop`

Exit:

`...`

0x00400000	0 000000	0 000000	19 10011	9 01001	2 00010	0 000000
0x00400004	0 000000	9 01001	22 10110	9 01001	0 00000	32 100000
0x00400008	35 100011	9 01001	8 01000		0 0000000000000000	
0x0040000C	5 000101	8 01000	21 10101		2 0000000000000010	
0x00400010	8 001000	19 10011	19 10011		1 0000000000000001	
0x00400014	2 000010			1048576 000010000000000000000000		
0x00400018					...	

Na Memória:

0x00400000 00 13 48 80
 0x00400004 01 36 48 20
 0x00400008 8D 28 00 00
 0x0040000C 15 15 00 02
 0x00400010 22 73 00 01
 0x00400014 08 10 00 00
 0x00400018 ...

O que aconteceria se no bne o imm=-1?